

380

ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E O GENE DA ENZIMA DOPAMINA-B-HIDROXILASE (DBH). *Elisa*

Maggi Hendler, Evelise R Polina, Verônica Contini, Francine Z C Marques, Eugênio H Grevet, Carlos A I Salgado, Paulo Belmonte-De-Abreu, Claiton Henrique Dotto Bau (orient.) (UFRGS).

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno comum caracterizado por sintomas de desatenção e/ou hiperatividade e impulsividade e afeta crianças em idade escolar, persistindo na fase adulta em 4, 4% dos casos. O gene DBH codifica a enzima dopamina- β -hidroxilase (D β H) que catalisa a conversão de dopamina em noradrenalina. A disfunção entre os sistemas noradrenérgico e dopaminérgico parece ter um importante papel no TDAH. Este trabalho tem como objetivo verificar possíveis associações entre polimorfismos no gene da dopamina- β -hidroxilase e o TDAH. Analisamos o polimorfismo funcional C-1021T e o polimorfismo TaqI. A amostra é composta de 357 adultos com TDAH. O grupo controle é formado por 233 homens doadores de sangue do Hemocentro do Rio Grande do Sul. A genotipagem foi realizada através da técnica de PCR seguida de clivagem com enzimas de restrição e de análise do tamanho dos fragmentos em gel. Nenhum dos polimorfismos mostrou-se associado com o TDAH. Para o polimorfismo C-1021T as frequências dos alelos C e T correspondem, respectivamente, a 0.76 e 0.24 tanto para a amostra de TDAH como para o grupo controle ($\chi^2 = 0.937$, $p = 0.626$). Com relação ao polimorfismo TaqI, as frequências dos alelos A1 e A2 foram 0.40 e 0.60, respectivamente, para a amostra de TDAH e 0.43 e 0.57 para os controles ($\chi^2 = 1.287$, $p = 0.525$). Em ambos os polimorfismos, as frequências estão de acordo com o esperado para o equilíbrio de Hardy-Weinberg. A genotipagem ainda está em andamento e futuras análises envolvendo a presença de comorbidades serão realizadas.